

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Luana Vieira Toledo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 3 /  
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-764-2

DOI 10.22533/at.ed.642212701

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira  
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ENFOCO: PROJETO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTOS**

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Jéssica Magalhães Assis  
Carolina Cabral Pereira da Costa  
Sandra Regina Maciqueira Pereira  
Sheila Nascimento Pereira de Farias  
Thereza Christina Mó e Mó Loureiro Varella  
Karla Biancha Silva de Andrade  
Samira Silva Santos Soares  
Déborah Machado dos Santos  
Patrícia Alves dos Santos Silva  
Midian Oliveira Dias  
Adriana Bispo Alvarez  
Eloá Carneiro Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6422127011**

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CÍRIO DE NAZARÉ**

Maria Tita Portal Sacramento  
Juliana Pereira Pinto Cordeiro  
Rhuanna Nayene de Sousa Naiff

**DOI 10.22533/at.ed.6422127012**

### **CAPÍTULO 3..... 11**

#### **A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM CONFORMAÇÃO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Caroline Severo de Jesus  
Fabiana Alves Rodrigues  
Adriana Keila Dias  
Giullia Bianca Ferraciolli do Couto  
Glaucya Wanderley Santos Markus  
Reobbe Aguiar Pereira  
Leidiany Souza Silva  
Lécia Kristine Lourenço  
Rogério Carvalho de Figueredo  
Eva Lopes da Cruz Arndt  
Wellington de Sousa Silva  
Marcia Pessoa de Sousa Noronha

**DOI 10.22533/at.ed.6422127013**

### **CAPÍTULO 4..... 19**

#### **EPIDEMIOLOGIA DA MALÁRIA NOS ANOS DE 2016 A 2018 EM UM MUNICÍPIO DE BORBA- MANAUS AMAZONAS**

Ananda Miranda de Lima

Elielza Guerreiro Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.6422127014**

**CAPÍTULO 5.....29**

**CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Yara Oliveira e Silva

Eduardo Nogueira Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.6422127015**

**CAPÍTULO 6.....42**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: REFLEXÃO ACERCA DO CUIDADO**

Silvana de Oliveira Lima

Gilvanete Ionara da Silva Souza

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.6422127016**

**CAPÍTULO 7.....50**

**CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CUIDADORES NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO**

Nicely Alexandra da Silva

Maria Cleene Rodrigues Sarmento

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Nicolau da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6422127017**

**CAPÍTULO 8.....69**

**AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS**

Juliana Cristina Rodrigues Negrucci

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes

Lucileni Narciso de Souza

Plinio Regino Magalhães

Péricles Cristiano Batista Flores

Anelvira de Oliveira Florentino

Nadir Barbosa Silva

Ana Maria Cardoso Cunha

Camila Rodrigues de Souza

Mirelle Ahnert Freitas

Keila Martins da Conceição

Solange Aparecida Caetano

**DOI 10.22533/at.ed.6422127018**

**CAPÍTULO 9.....82**

**INCLUSÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ROTINA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE INHAPIM MINAS GERAIS**

Stela Cristina de Lima Nogueira

Rafaela Lima Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.6422127019**

**CAPÍTULO 10..... 85**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA**

Priscyla Cruz Oliveira

Michelle Soeiro de Oliveira

Anatalia Neco da Silva

Julliana de Carvalho Oliveira

Maria Elibia Rodrigues Magalhães

Helio de Almeida Nobre Junior

Francisca Antonia do Vale Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.64221270110**

**CAPÍTULO 11..... 101**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Suzane Silva dos Santos

Jéssica Litaiff de Farias

Aldelena Herinques da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64221270111**

**CAPÍTULO 12..... 113**

**CAPACITAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ENFERMAGEM PARA A IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernando Conceição de Lima

Tatiane de Souza Vasconcelos

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

Yuri Henrique Andrade de Oliveira

Andreza Cassundé Moraes

Juliana Raiyanni Sousa Neto

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca

Katielem Melo Vale

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho

Lorena Nayara Alves Neves

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

Viviane Ferra Ferreira de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.64221270112**

**CAPÍTULO 13..... 122**

**IDOSO X QUEDA: UMA PERCEPÇÃO DOS FATORES DE RISCO**

Tamara Azeredo da Silveira

Thalita Oliveira de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.64221270113**

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>126</b>
TIPOS DE VIOLÊNCIA EM IDOSOS SEGUNDO O SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO	
Naiane Pereira dos Santos	
Luciana Araújo dos Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270114</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>138</b>
SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE	
Gláucia Miranda	
Gustavo Zambenedetti	
Michele da Rocha Cervo	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270115</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>150</b>
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Andreлина Jovina Rosa	
Luciana Maria da Silva	
Paula Roberta da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270116</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>161</b>
DEMANDAS PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL ENTRE TRABALHADORES DE UMA REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ	
Eliane Rosso	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Michele da Rocha Cervo	
Gustavo Zambenedetti	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270117</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>174</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Cynthia Rayanne da Silva Matias	
Suely Gonçalves de Carvalho	
José Leandro Duarte da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270118</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>184</b>
VIVÊNCIAS DE USUÁRIOS EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE	

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Larissa Kny Cabreira  
Ketrin Andressa Cossetin Gabi  
Zaira Letícia Tisott  
Enaie Libardoni Padoim  
Vivian Kelli Santos Gottschefski  
Karine Prates Germano  
Mardhorie Seidler  
Micheli Steinhorst Krebs

**DOI 10.22533/at.ed.64221270119**

## **CAPÍTULO 20..... 193**

### **A INFLUÊNCIA DE FATORES EMOCIONAIS NO ALCOOLISTA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM ESTUDO DE CASO**

Ana Karina Rodrigues Coelho  
Amanda Guimarães Cunha  
Luna Carolina Cardoso Castro  
Leonardo da Silva Trindade  
Daniela Lima Sampaio  
Ana Luiza Ribeiro Souza  
Gilmara da Costa Gonçalves Reis  
Fabiana Rodrigues Ferreira  
Jamilly Cristinhe Passos de Jesus  
Dirce Helena da Silva Souto  
Paulo Sérgio Caetano de Carvalho  
Giselle Diniz dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64221270120**

## **CAPÍTULO 21..... 201**

### **UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS**

Vanessa Cristina Maurício  
Caroline Rodrigues de Oliveira  
Priscilla Farias Chagas  
Lívia Nunes Rodrigues Leme  
Samira Silva Santos Soares  
Silvio Arcanjo Matos Filho  
Ninalva de Andrade Santos  
Déborah Machado dos Santos  
Patrícia Alves dos Santos Silva  
Midian Dias de Oliveira  
Eloá Carneiro Carvalho  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64221270121**

## **CAPÍTULO 22..... 212**

### **O ASPECTO EMOCIONAL COMO FATOR CONTRIBUINTE PARA O TRATAMENTO DE**

## ÚLCERAS VENOSAS NO IDOSO

Daniela Simões Silva Di Francesco  
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes  
Juliana Cristina Rodrigues Negrucci  
Lucileni Narciso de Souza  
Plinio Regino Magalhães  
Péricles Cristiano Batista Flores  
Ana Maria Cardoso Cunha  
Keila Martins da Conceição  
Solange Aparecida Caetano  
Aparecida Lima do Nascimento  
Márcia Zotti Justo Ferreira  
Priscila Oliveira Fideles dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64221270122**

## **CAPÍTULO 23.....227**

### **A RELEVÂNCIA DA OZONIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Thaise Emanuele Medeiros Mota  
Géssica Ribeiro Carrijo  
Valéria Silva Peixoto  
Euvani Oliveira Sobrinho Linhares  
Rosânea Meneses de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64221270123**

## **SOBRE A ORGANIZADORA.....242**

## **ÍNDICE REMISSIVO.....243**

## CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CUIDADORES NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

*Data de aceite: 22/01/2021*

*Data de submissão 16/11/2020*

### **Nicely Alexandra da Silva**

Centro Universitário UNIFAMETRO  
<https://orcid.org/0000-0001-7050-7163>

### **Maria Cleene Rodrigues Sarmiento**

Centro Universitário UNIFAMETRO  
<https://orcid.org/0000-0002-9423-3483>

### **Luciana Catunda Gomes de Menezes**

Centro Universitário UNIFAMETRO  
<http://lattes.cnpq.br/7533799744262097>

### **Nicolau da Costa**

Universidade Federal do Ceará, Departamento  
de pós-graduação  
em enfermagem  
<http://orcid.org/0000-0001-9845-7292>

**RESUMO:** A Lesão por Pressão (LP) é considerada um problema de saúde pública, por apresentar um índice significativo de taxas em pacientes hospitalizados, institucionalizados ou em domicílio causando morbidade e mortalidade. Nesse contexto, o cuidador é apontado como aquela pessoa que presta assistência a pacientes com limitações físicas ou mentais, dentre estes se destaca a pessoa com lesão por pressão. O objetivo do estudo consiste em construir uma tecnologia educativa para cuidadores na prevenção de lesão por pressão. Trata-se de uma pesquisa metodológica em que ocorre a verificação de métodos para obtenção,

organização e análise de dados com a finalidade de elaborar, validar e avaliar instrumentos. Nesse estudo foi construída uma cartilha educativa intitulada “Prevenindo Lesões na Pele: + cuidados – pressão”, que contém 28 páginas, sendo composta por elementos pré-textuais (capa e apresentação); textuais (com figuras e informações a partir de revisão integrativa) e pós-textuais (referências). As informações foram: conceito, estadiamento e fatores de riscos da LP, além de estratégias de prevenção. Espera-se que essa cartilha educativa possa contribuir na melhoria de orientações para cuidadores na prevenção de LP, possibilitando explanação dos cuidados, fomentando o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e facilitando a prática educativa do enfermeiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesão por Pressão/Úlcera por Pressão. Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Tecnologia educativa.

### CONSTRUCTION OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY FOR CAREGIVERS IN PREVENTING PRESSURE INJURY

**ABSTRACT:** Pressure Injury (LP) is considered a public health problem because it presents a significant index of rates in hospitalized, institutionalized or at-home patients causing morbidity and mortality. In this context, the caregiver is designated as that person who provides care to patients with physical or mental limitations, among them the person with pressure injury stands out. The objective of the study is to construct an educational technology for caregivers in the prevention of pressure injury. It is a methodological research in which

the verification of methods for obtaining, organizing and analyzing data for the purpose of elaborating, validating and evaluating instruments occurs. In this study an educational booklet entitled “Preventing Skin Injuries: + care - pressure”, which contains 28 pages, was composed of pre-textual elements (cover and presentation); textual (with figures and information from integrative review) and post-textual (references). The information was: concept, staging and risk factors of LP, as well as prevention strategies. It is hoped that this educational booklet can contribute to the improvement of guidelines for caregivers in LP prevention, enabling an explanation of care, fostering dialogue, clarifying doubts and facilitating nurses’ educational practice.

**KEYWORDS:** Pressure Injury / Pressure Ulcer. Nursing. Nursing care. Educational technology.

## INTRODUÇÃO

Durante muitos anos as maiores epidemias estavam voltadas para as doenças infectocontagiosas, porém com o envelhecimento populacional, obesidade, sedentarismo e doenças neuro-degenerativas, as pessoas ficaram mais expostas às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como: diabetes, hipertensão arterial sistêmica, doença arterial periférica, doenças circulatórias, perda de função motora, câncer entre outras comorbidades.

Diante desse contexto, a população idosa com DCNTs está mais vulnerável no tocante a se tornarem pacientes acamados e/ou com mobilidade física prejudicada e assim desenvolverem lesão por pressão (LP).

Em abril de 2016, o *National/Pressure/Ulcer/Advisory/Panel* (NPUAP), organização norte americana, sem fins lucrativos, dedicada a prevenção e ao tratamento de lesões por pressão (LP), anunciou a mudança na terminologia Úlcera por Pressão para Lesão por Pressão. Tal documento já foi traduzido e validado para o português por membros da Associação Brasileira de Estomoterapia (SOBEST) e da Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (SOBENDE) (SOBEST, 2016).

Segundo SOBEST (2016), a definição Internacional do *National/Pressure/Ulcer/Advisory/Panel* (NPUAP) para LP consiste num dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. A tolerância do tecido mole à pressão e ao cisalhamento pode também ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e pela sua condição.

A LP se classifica em quatro tipos; Estágio 1: Pele íntegra e avermelhada que não embranquece; Estágio 2: Perda tecidual de epiderme e/ou derme; Estágio 3: Comprometimento de tecidos subcutâneo; Estágio 4: Profunda e complexa danos de músculos e ossos (SOBEST, 2016).

Percebe-se que a taxa de prevalência de LP tem apresentado variações em seu

perfil e nível de cuidado, porém, existem poucos estudos na literatura que permitam fazer comparações. De acordo com uma pesquisa utilizada na elaboração de um protocolo brasileiro, as taxas de prevalência variam entre 2,3% a 28% nos cuidados de longa permanência, de 10 a 18% nos cuidados agudos e de 0% e 29% na atenção domiciliar (BRASIL, 2013).

Atualmente a segurança do paciente tem se tornado preocupação mundial, no tocante à criação de medidas preventivas no intuito de melhorar a assistência desses indivíduos em suas necessidades. O cuidado à saúde tornou-se uma proposta muito complexa, que tem exigido qualidade na sua assistência. A Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou que o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria MS/GM nº529/2013, viesse a ser estabelecido com enfoque na qualificação do cuidado em saúde, tornando-se componente obrigatório dos planos de segurança do paciente: a prevenção de LP entre outras, sejam aplicadas em todo território nacional (BRASIL, 2014).

É notável a importância de protocolos básicos na prevenção de LP, uma vez que possam subsidiar a prática assistencial segura, para o estabelecimento de saúde, por isso a enfermagem tem um papel primordial na efetivação dessas ações pré-estabelecidas. A equipe de enfermagem presta assistência no reconhecimento e controle de fatores de riscos, dentre eles destaca-se: pressão, cisalhamento, fricção, umidade, nutrição e capacidade de movimentação. Sendo que o trabalho realizado por profissionais de saúde deve visar à redução dos altos índices de LP relacionados a uma assistência insatisfatória (SILVA et al., 2012).

Conforme Brasil (2013), as intervenções necessárias na prevenção de LP, consistem em seis etapas essenciais: avaliação de LP na admissão de todos os pacientes, reavaliação diária de risco de desenvolvimento de LP em pacientes internados; inspeção diária da pele; manejo da umidade; manutenção do paciente seco e da pele hidratada; otimização da nutrição e hidratação e por fim minimizar a pressão.

Com base nessas informações, a parceria entre profissionais e cuidadores (familiares) permite o alcance da sistematização do cuidado, visto que o acompanhamento diário desses pacientes contribui na identificação prévia de condições predisponentes ao surgimento dessas lesões.

Os cuidadores geralmente representados por familiares demonstram deficiência de saberes concernentes ao cuidado preventivo, posto que muitos deles não possuam formação ou qualquer entendimento necessário, o que demanda serem acompanhados por profissionais de saúde em especial o enfermeiro com o objetivo de proporcionar condições satisfatórias quanto as suas necessidades (RODRIGUES; SORIANO, 2015).

Na busca dessa assistência com qualidade, à educação em saúde tem se mostrado um instrumento teórico-prático eficiente, capaz de intensificar a estratégia de promover qualidade de vida aos pacientes susceptíveis ao acometimento de agravos, podendo contribuir na ampliação dos conhecimentos das pessoas envolvidas nesse cuidado,

habilitando-as a corresponsabilização no processo saúde-doença.

Para Pacheco et al. (2013), a educação em saúde oportuniza a troca de informações e experiências na aquisição de novos saberes, garantindo autonomia e empoderamento para uma ação que visa solucionar problemas identificados propondo ações de intervenção.

Considerando que o processo de educar nas práticas do enfermeiro busque atender as carências dos profissionais, familiares e o próprio paciente, observam-se lacunas que poderão ser preenchidas com a criação de tecnologias educativas que acolham as buscas relacionadas à prevenção de LP.

Segundo Landeiro et al. (2017), a construção de uma tecnologia educacional interativa configura-se como uma maneira de ajudar os cuidadores, possibilitando que seus pacientes tenham domínio do autocuidado com preservação de sua autonomia, tendo em vista a tecnologia simples, clara, objetiva e correta proporciona o desenvolvimento de habilidades na tomada de decisão.

Portanto, a tecnologia educativa possibilita ao sujeito adquirir conhecimento e informação sobre determinado assunto, sendo embasado em conteúdos teóricos bem como pelas ilustrações. Desta forma, considera-se que cada profissional, cuidador/familiar desempenha a tarefa de agente multiplicador quando assume a responsabilidade de difundir informações recebidas por meio de uma cartilha educativa por exemplo.

A utilização de ferramentas pedagógicas impressas, de acordo com Benevides et al. (2016), tais como manuais, folders, álbum seriado e cartilhas entre outros viabilizam a informação e a sensibilização da população num processo de participação interativa, corroborando orientações indispensáveis que facilitam o entendimento de suas ações cotidianas.

Com base nessas evidências, questiona-se: a construção de uma tecnologia educativa na prevenção de lesão por pressão melhoraria o conhecimento de cuidadores?

O surgimento de lesão por pressão demonstra falha assistencial, o que leva o paciente a ser hospitalizado, intensificando com isso, o risco de possíveis complicações a sua saúde. Nesse contexto, a enfermagem, necessita adotar medidas de precaução direcionadas a reduzir esses danos (RODRIGUES, 2013).

Durante um acompanhamento de uma das pesquisadoras com familiar acamado e experiências nos estágios ocorridos em ambiente hospitalar no sexto semestre da disciplina saúde do adulto do curso de graduação em enfermagem, percebeu-se o despreparo e desconhecimento dos cuidadores com seus pacientes na prevenção de LP, sentiu-se a necessidade de construir uma tecnologia educativa para orientar cuidadores que acompanham pacientes acamados em domicílio.

Segundo Bortoletti et al. (2015), a atenção básica de saúde tem procurado resolutividade na captação do nível primário, sabendo que, são ações de saúde em conjunto para atender as demandas individuais e coletivas de abrangência a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da

saúde se configuram na prioridade do Ministério da Saúde, nesse cenário de propostas, o aumento de pacientes domiciliários acamados com lesões teciduais tem representado uma grande contrariedade na população.

Entende-se com isso, que medidas preventivas sejam impostas para contribuir na obtenção de melhor assistência, pressupõe-se que a construção de uma tecnologia educativa (cartilha) possam produzir benefícios para que os profissionais de saúde, sobretudo enfermeiros da atenção primária, secundária e terciária, além daqueles empenhados ao ensino e pesquisa, utilizem este recurso para promover o autocuidado e autonomia.

Além disso, contribuir para a formação dos cuidadores (familiares) ressaltando esclarecimentos e saberes com conseqüente melhoria da prestação do seu cuidado, na detecção precoce das LP evitando assim possíveis complicações. E, ainda colaborar para melhoria da qualidade de vida do paciente acamado em domicílio e proporcionar contribuições importantes na prevenção de lesões por pressão.

Vale acrescentar que por meio de informações e recomendações prestadas adequadamente e cuidados mais específicos empregados numa proposta ilustrativa e inovadora, possa também, amenizar os índices de morbimortalidade decorrentes do acometimento, os gastos resultantes pelo tempo prolongado de hospitalização, bem como evitar a recorrência dessas lesões com conseqüente melhoria na qualidade de assistência. Espera-se que essa pesquisa possa gerar subsídios para aumentar o conhecimento dos cuidadores e pacientes sobre os cuidados clínicos com pessoas acometidas por LP.

Tendo como objetivo construir uma tecnologia educativa para cuidadores na prevenção de lesão por pressão.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa metodológica, conforme o que foi visto em Polit et al. (2011), em que a verificação de métodos baseia-se na obtenção, organização e análise de dados com a finalidade de elaborar, validar e avaliar instrumentos através de passos implementados e debatidos em cada etapa concluída.

A cartilha educativa construída será direcionada a cuidadores/familiares a fim de contribuir na disseminação de informações sobre a prevenção de lesões por pressão, podendo ser utilizada por profissionais, pacientes, como instrumento para educação em saúde.

### **Fases do estudo**

O estudo desenvolveu-se em duas etapas: seleção de conteúdos relacionados a lesões por pressão e confecção de ilustrações para construção de cartilha educativa para cuidadores com enfoque na prevenção de LP.

## **Primeira etapa: subsídios teóricos para a construção da tecnologia educativa**

Na primeira etapa foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática abordada, buscando aprofundamento na literatura científica por meio de uma revisão integrativa em três bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED/MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), além do Plano Nacional de Segurança do Paciente, National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP, 2016), artigos publicados na Revista Estima, dissertações e teses que foram utilizados na construção da cartilha, usando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): lesão por pressão/úlceras por pressão, enfermagem, cuidados de enfermagem e educação em saúde. Para tanto, as perguntas norteadoras desta revisão integrativa foram: Quais as estratégias de educação em saúde utilizadas para o ensino-aprendizagem de pessoas com Lesão por pressão? Quais os cuidados de enfermagem na prevenção da LP?

## **Segunda etapa: construção do material educativo**

A escolha do conteúdo do material educativo se deu frente ao resultado da revisão integrativa na prevenção da ocorrência de LP, nos artigos da Revista Estima, em dissertações e teses, além do referencial da SOBEST (2016).

Para tornar a cartilha mais atrativa e dinâmica ao público alvo, foram confeccionadas ilustrações desenvolvidas mediante pesquisas na internet de imagens relacionadas ao assunto e repassadas ao designer gráfico, que correlacionou às informações elaboradas com as imagens selecionadas.

Com todo conteúdo científico que foram coletados optou-se na elaboração de um roteiro que serviu de base para a montagem da cartilha. Esse roteiro ficou dividido em tópicos para que o processo de diagramação da cartilha fosse realizado de forma mais eficaz. As informações conseguidas foram filtradas e reescritas de maneira sucinta e simples, porém sem deixar de informar aspectos importantes do acometimento.

Na cartilha foram abordados diversos assuntos, tais como: o estadiamento da lesão por pressão, bem como as localizações anatômicas mais frequentes, os riscos inerentes para o seu desenvolvimento, como proteger a pele dessas lesões, os sinais de alerta, sugestões ao paciente de posições no leito, os cuidados relacionados quanto à higiene, a nutrição, a mudança de decúbito, o uso de colchão apropriado, dentre outros.

A cartilha tem a dimensão de uma folha A5 (14,8 x 21 cm), com os tamanhos das letras variando de 203,5 a 10, 25 pt na fonte Comic San Ms. O título escolhido pelas autoras foi: “Prevenindo Lesões na Pele: + Cuidados e – Pressão”.

Por não haver pesquisa direta com seres humanos para a revisão e para a elaboração da tecnologia educativa e não tratar da validação da mesma, o presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa conforme regulamento da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

Para a análise e discussão dos resultados, a pesquisa foi fundamentada no conteúdo dos artigos da revisão integrativa, nos cuidados contidos na NPUAP (2016) e em dissertações com a temática de construção de tecnologias educativas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Elaborou-se uma cartilha educativa contendo o conceito de LP, o estadiamento, os fatores de risco, superfície de suporte e as estratégias de prevenção que objetivaram proporcionar informações e orientações ao paciente e seus cuidadores sobre os possíveis cuidados que proporcionarão a prevenção do surgimento de lesões por pressão (LP), visando contribuir para a criação de condições mais seguras, confortáveis e acessíveis para o estabelecimento de melhor assistência ao paciente e seus familiares que geralmente representam os cuidadores.

A cartilha traz inicialmente nas 3 primeiras páginas, a capa que traz como título “Prevenindo Lesões na Pele: + Cuidados e – Pressão”, a apresentação do objetivo de interesse da cartilha, reforçando o bom aproveitamento da leitura do conteúdo e a autoria da tecnologia educativa para fornecer aos leitores a veracidade da ferramenta produzida, expondo o nome da orientadora especialista na área de abordagem do tema proposto no instrumento educativo, conforme apresenta-se na Figura 1 da pesquisa.

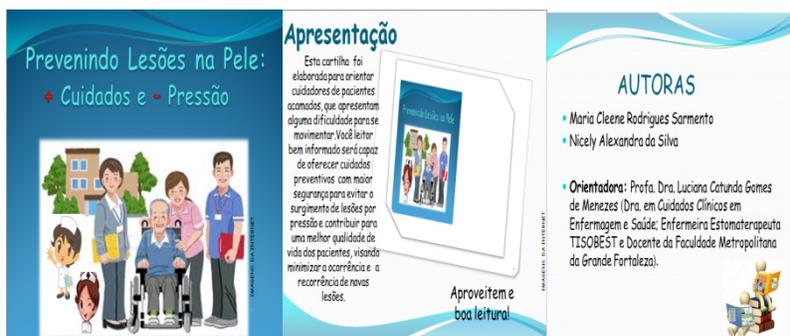


Figura 1- Ilustração da capa, apresentação e autoria da cartilha.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

A cartilha conta ainda com um sumário para nortear o leitor em sua busca diária, apresentada na Figura 2.

<h2>Sumário</h2>	
• Enfermeiras de Plantão .....	01
• Conhecendo a nossa pele .....	02
• Epidemiologia .....	04
• Definição de Lesão por Pressão .....	05
• Classificação das Lesões por Pressão .....	06
• Localização das Lesões por Pressão .....	07
• Sinais de alerta .....	08
• Riscos para o surgimento das Lesões por Pressão .....	09
• Como posso prevenir? .....	10
• Incentivo a caminhar .....	11
• Nutrição adequada .....	12
• A importância de beber água .....	12
• Superfície de suporte .....	14
• Cuidados com a pele .....	16
• Promova o alívio da pressão .....	18
• Siga as orientações .....	19
• Lembrete .....	20
• Referências .....	22

Figura 2- Ilustração do sumário da cartilha.

Fonte: Elaboração própria

Na página 1 da cartilha, têm-se duas enfermeiras que personalizam as autoras da cartilha com nomes fictícios, informando os assuntos que serão abordados nas páginas subsequentes, apresentada na Figura 3.



Figura 3- Ilustração das enfermeiras de plantão relacionadas às autoras.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da internet

Nas páginas 2 e 3 da cartilha, o conceito de pele e a sua composição são descritos como se observa nas ilustrações da Figura 4.



Figura 4- Ilustração do conceito da pele e a sua composição.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*.

A pele é definida por Campos et al. (2016) como sendo o maior órgão do corpo humano, representando de 8 a 16% do peso corpóreo total e podendo atingir até 2m<sup>2</sup> de extensão em um indivíduo adulto. É constituída de três camadas: a epiderme, mais externa; a derme, segunda camada; e a hipoderme ou tecido celular subcutâneo que pode servir apenas como ligação para unir as demais camadas da pele e os tecidos profundos.

Na página 4 da cartilha, a epidemiologia é comentada por Sanders (2012), evidenciando que a ocorrência de lesões por pressão em pacientes hospitalizados é mais alta, acarretando desconforto tanto físico quanto emocional, aumento de custos no tratamento, intensificando a necessidade de cuidados de enfermagem, além da hospitalização prolongada, riscos de complicações, aumento da incidência e prevalência e, conseqüente aumento da morbidade, conforme mostra a Figura 5.



Figura 5- Ilustração da epidemiologia da LP.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

A prevalência de lesões por pressão para Moraes et al. (2016), tem aumentado nos últimos anos devido à maior expectativa de vida da população, decorrente de avanços na assistência à saúde. E a incidência dessas lesões varia de acordo com ambiente clínico e as condições do paciente, por exemplo, naqueles que necessitam de cuidados institucionais de longo prazo, as LP são mais frequentes. Estimativas indicam que, anualmente e somente nos Estados Unidos, de 1 a 3 milhões de pessoas desenvolvem LP, mais de 2,5 milhões de lesões são tratadas em pacientes de instituições de cuidados agudos e 60 mil morrem de complicações secundárias a LP.

Nas páginas 5, 6 e 7 da cartilha, a terminologia de Lesão por Pressão é abordada de acordo com SOBEST (2016), que define o termo, como sendo um dano localizado na pele ou em tecidos vizinhos, que geralmente acontecem sobre uma saliência óssea ou relacionada ao uso de algum dispositivo médico. Aborda-se também a classificação (estadiamentos) dessas lesões, sendo, estágio 1: pele íntegra e avermelhada que não embranquece; estágio 2: perda tecidual de epiderme e/ou derme; estágio 3: comprometimento de tecidos subcutâneo; estágio 4: profunda e complexa danos de músculos e ossos.

Vale enfatizar, dentro desse contexto, descrito anteriormente que os locais mais comuns de aparecimentos dessas lesões de acordo com Bueno (2015) são: calcâneos, cóccix, sacro, cotovelos, escápula, cabeça, dedos dos pés, joelhos, região mamária, orelhas, maléolos, trocânter, crista ilíaca, arcos costais, ombros entre outros, conforme apresentado na Figura 6.

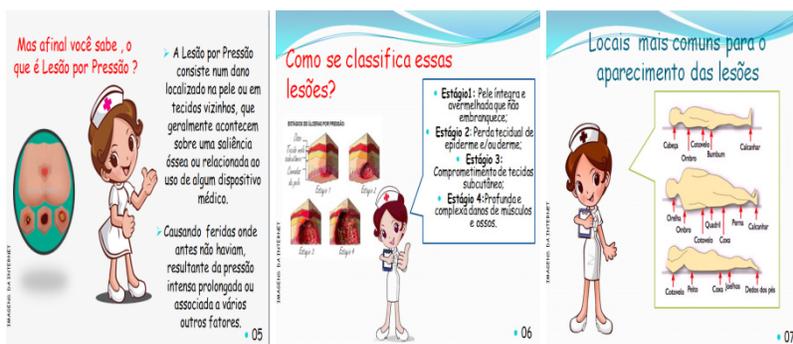


Figura 6- Ilustração sobre a terminologia, os estadiamentos e os locais que mais são acometidos pela LPs.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

Na página 8 da cartilha, os sinais de alerta para lesões por pressão são apresentados também conforme Bueno (2015), como sendo entre outros: eritema, edema, presença de endurecimento e calor. Salienta-se que as lesões por pressão em sua fase inicial podem passar despercebidas, principalmente em pele negra. Essas informações

são apresentadas na Figura 7.



Figura 7- Ilustração sobre os sinais de alerta das LPs.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

Na página 9 da cartilha, os riscos para o surgimento dessas lesões são explicitados com clareza por Moraes (2012), que evidencia que a idade avançada (60 anos ou mais) produz modificações consideráveis, do tipo: alterações na estrutura da pele, mobilidade prejudicada, padrão cognitivo alterado e quando somado a presença de doenças degenerativas, incontinência urinária e o uso de medicações que afetam o metabolismo tornando o indivíduo mais propenso a doenças e lesões, como mostra a Figura 8.



Figura 8- Ilustração sobre os riscos para o surgimento das LPs.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

Para somar a esses fatores de riscos Zambonato; Assis e Beghetto (2013) evidenciaram que as condições clínicas que favorecem o surgimento das LP são:

hipertensão arterial, presença de câncer, diabetes mellitus, insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal crônica e demência.

Vieira et al. (2014) acrescentam que os riscos mais prevalentes apontados em seu estudo foram hipertensão arterial e uso de medicações como analgésicos, anti-hipertensivos e anticoagulantes.

Nas páginas 10, 11 e 12 da cartilha, são apresentadas as medidas preventivas para LP, tais como: mudança de decúbito a cada 2h, o incentivo a caminhar se possível, movimentar-se e nutrição adequada entre outras ações (BRASIL, 2013). Como mostra a Figura 9.



Figura 9- Ilustração sobre as medidas preventivas para as LPs.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

Na página 13 da cartilha foi abordado o benefício da ingestão hídrica afirmando que a água é a maior fonte de hidratação, sendo necessário ingerir 2,5 litros diariamente para permitir ao organismo resistência e equilíbrio, contribuindo assim, na prevenção de problemas de saúde relacionados à desidratação corporal entre outros (MORGAN, 2014). Esses benefícios são ilustrados na Figura 10.



Figura 10- Ilustração sobre as medidas preventivas para as LPs.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

Para somar a essas medidas preventivas, Ferreira et al. (2013), salientam que o uso de colchões especiais podem ajudar a pele a manter-se livre de danos e prevenir lesões em pacientes de alto risco. Acrescentam que os pacientes que necessitam permanecer longo tempo acamado podem usar esses colchões, inclusive para os indivíduos que apresentam lesões, em diferentes partes do corpo. Complementa ainda que o uso de colchões de ar ou de espumas especiais como visco elástico podem diminuir a pressão e proporcionar alívio desde que tenham densidade adequada.

Tais informações são repassadas nas páginas 14 e 15, demonstradas na Figura 11.



Figura 11- Ilustração sobre as superfícies para proteção.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

Nas páginas 16, 17 e 18 da cartilha, foram abordadas recomendações importantes acerca dos cuidados com a pele, como: a manutenção da pele limpa e seca, bem como, o uso de hidratantes na pele seca e em áreas ressecadas, principalmente após o banho, pelo

menos uma vez ao dia, não passando nos locais onde há feridas e durante a hidratação da pele, não massagear áreas de protuberâncias ósseas ou áreas avermelhadas, além de sugestões para promover alívio da pressão tecidual (BRASIL, 2013) .conforme mostra a Figura 12.



Figura 12- Ilustração sobre os cuidados com a pele.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

Nas páginas 19, 20 e 21, são reforçadas as recomendações relevantes sugeridas pelas enfermeiras para obtenção de bons resultados, conforme mostra a Figura 13.

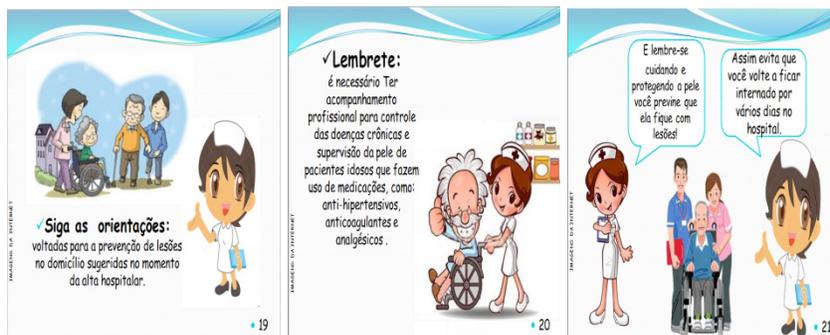


Figura 13- Ilustração sobre o reforço dos cuidados preventivos para a LP.

Fonte: Elaboração própria do conteúdo com fotos retiradas da *internet*

E por fim, na página 22, as referências, foram colocadas de forma a garantir aos leitores que todo conteúdo demonstrado foi embasamento teórico cientificamente, conforme a figura 14.

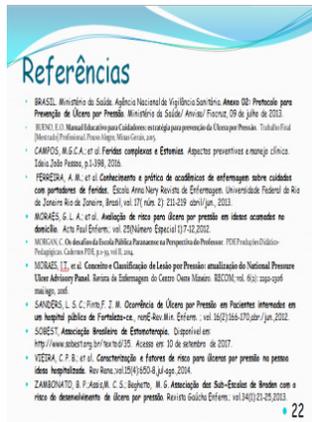


Figura 14- Ilustração sobre as referências do trabalho.

Fonte: Elaboração própria

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cartilha educativa foi elaborada com teor científico embasado em evidências atualizadas com linguagem clara e objetiva para contribuir na educação em saúde não só de cuidadores, mas também oportuniza para pacientes ao autocuidado na prevenção de LPs.

Ao final dessa pesquisa foi possível perceber que o processo de construção de materiais educativos é exaustivo e demanda tempo e conhecimentos específicos por parte do pesquisador. Porém, agregou conhecimento e satisfação em poder contribuir com a prática do cuidar.

Durante a realização da pesquisa houve algumas fragilidades como no processo de construção do material devido a poucas imagens em desenhos na internet que configurassem as lesões por pressão a fim de evitar imagens chocantes ao leitor, cabendo contratar um designer gráfico que demandaria um custo maior as pesquisadoras.

Concluiu-se que, ao final da pesquisa, o objetivo de construir uma tecnologia educativa é facilitar o processo de educação em saúde, porém ainda existe a necessidade de haver mais pesquisas acerca do tema Tecnologias Educativas. Como limitações da pesquisa, tem-se a não validação de conteúdo, aparência e clínica da cartilha, que será realizada em estudo posterior.

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, et al. **Práticas e Tecnologias Educacionais no Cotidiano de Enfermeiras da Estratégia Saúde da Família.** Rev enferm UFPE on line, Recife 7(11): 6329-6335. Nov, 2013. DOI: 10.5205/reuol.3794-32322-1-ED.0711201303

ARAÚJO, T.M. **Impacto de uma tecnologia de Informação e comunicação na Prevenção e Tratamento de Úlceras por pressão em Pacientes Críticos**. Tese [doutorado]. Universidade Federal do Ceará. Centro de Ciências da Saúde. Faculdade de Farmácia. Odontologia e Enfermagem. Departamento de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Doutorado em Enfermagem. Fortaleza, p.1-190, 2012. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/4123>

BENEVIDES, J. L.; et al. **Construção e validação de Tecnologia Educativa sobre Cuidados com Úlcera Venosa**. Rev Esc Enferm. USP, vol. 50(2): 309-316,2016. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000200018>

BORTOLETTI, A. P. G. et al. **Prevenção e Tratamento de Úlceras de Pressão na Rede de Atenção Básica**. Redes vivas de Educação e Saúde. p.137-144,2015. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/130522/000963820.pdf?sequenc>

BUENO, E.O. **Manual Educativo para Cuidadores: estratégia para prevenção da Úlcera por Pressão**. Trabalho Final [Mestrado] Profissional. Pouso Alegre, Minas Gerais, 2015. <http://www.univas.edu.br/mpcas/docs/dissertacoes/3.pdf>

BRASIL. **Práticas Seguras para Prevenção de Lesão por Pressão em Serviços de Saúde**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES. Nota Técnica GVIMS/ GGTES nº03/2017, p.1-24. Out, 2017. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>

\_\_\_\_\_. **Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão**. ANVISA/FIOCRUZ, 2013. Disponível em: [http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/0SEGURANCA\\_DO\\_PACIENTE/PROTOCOLO\\_ULCERA\\_POR\\_PRESSAO.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/0SEGURANCA_DO_PACIENTE/PROTOCOLO_ULCERA_POR_PRESSAO.pdf). Acesso em: 20 set., 2017.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 12, 13 de junho de 2013. Seção 1, p. 59. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 15 out. 2017.

CAMPOS, et al. **Feridas Complexas e Estomias. Aspectos Preventivos e Manejo Clínico**. João Pessoa: ideia, p.1-398, 2016. <http://www.corenpb.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1.pdf>

FERREIRA, A. M., et al. **Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, Brasil, vol.17(n.2): 211-219 abril/jun., 2013. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000200002>

LANDEIRO, M.J.S.L., et al. **Construção e Avaliação de Tecnologia Educacional Interativa para Familiares Cuidadores sobre Cuidar de Pessoas Dependentes**. Rev.Eletr.Enf., p.1-12, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v19.38115>

LATICS, Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde. **Tecnologias Educativas no Processo de Ensino e Aprendizagem em Saúde**. Relato de Experiências. Projeto de Extensão. Tecnologia de Informação em Saúde: Preparando o Profissional de Amanhã. Universidade de Campinas Grande (UFMG), campus Cajazeiras, 2014. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000300011](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000300011)

MITTAG, et al. **Cuidados com Lesão de Pele: Ações de Enfermagem**. Revista Estima v.15, p.19-25, 2017. <https://doi.org/10.5327/Z1806-3144201700010004>

MORGAN, C. **Os desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor**. PDE Produções Didático-Pedagógicas. Cadernos PDE, p.1-39, vol II, 2014. [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unicentro\\_port\\_pdp\\_mirian\\_izabel\\_tullio.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_port_pdp_mirian_izabel_tullio.pdf)

MORAES, G. L. A., et al. **Avaliação de risco para úlcera por pressão em idosos acamados no domicílio**. Acta Paul Enferm.; vol. 25(Número Especial 1):7-12,2012. [https://www.scielo.br/pdf/ape/v25nspe1/pt\\_02.pdf](https://www.scielo.br/pdf/ape/v25nspe1/pt_02.pdf)

MORAES, J.T., et al. **Conceito e Classificação de Lesão por Pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel**. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. RECOM; vol. 6(2): 2292-2306 mai/ago, 2016. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/nps/v27n61/v27n61a05.pdf>

NASCIMENTO, A.L.S.; SANTOS, P. B. **Atuação da Equipe de Enfermagem na Prevenção e Cuidado da Úlcera por Pressão ao Paciente Crítico**. Universidade Tiradentes, Direção de Saúde, Coordenação de Enfermagem. Aracaju, p.1-29, 2015. <http://openrit.grupotiradentes.com:8080/xmlui/handle/set/966>

PACHECO, et al. **Práticas Integradas em Saúde Coletiva: Fazendo Educação e Saúde nas Visitas Domiciliares**. Rev Enferm. UFPE on line, Recife, 7(esp): 5792-5798. Set, 2013. DOI: 10.5205/ruoul.6825-58796-1-SM.0812201422

POLIT, et al. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a prática da Enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre Artmed, 2011. [https://books.google.com.br/books/about/Fundamentos\\_de\\_Pesquisa\\_em\\_Enfermagem\\_7e.html?id=2AKpDAAAQBAJ&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Fundamentos_de_Pesquisa_em_Enfermagem_7e.html?id=2AKpDAAAQBAJ&redir_esc=y)

RODRIGUES, A.; SORIANO, J.V. **A implicação do cuidador familiar na Prevenção das Úlceras por Pressão**. Revista Evidências, vol.1, p.24-34, 2015. <https://www.researchgate.net/publication/304216187>

RODRIGUES, R. A. **Relato de Experiência de um Estudante do Técnico em Enfermagem sobre Úlcera de Pressão**. Escola GHC- Centro de Educação em Pesquisa em Saúde, Porto Alegre, p. 1-15, 2013. <https://sites.google.com/site/mostradebanners/resumos-1/ulceraporpressaorelatodeexperienciadeumestudodecasorealizadoemumhospitalescola>

SANTOS, L.M. **Significados e Experiências de Cuidadores/Familiares de Pacientes Oncológicos sobre Lesão por Pressão: Estratégias para o Cuidado em Domicílio**. Niterói-RJ, p.1-196, 2017. [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFF-2\\_5ab6bfa3177136cbf38133609a7f8881](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFF-2_5ab6bfa3177136cbf38133609a7f8881)

SANTOS, et al. **Escalas Utilizadas para Prevenir Úlceras por Pressão em Pacientes Críticos**. Revista Enfermagem Contemporânea, vol.2 (1): 19-31. Ago, 2013. <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/185>

SANDERS, L. S. C.; Pinto, F. J. M. **Ocorrência de Úlcera por Pressão em Pacientes internados em um hospital público de Fortaleza-ce.**, remE-Rev.Min. Enferm. ; vol. 16(2): 166-170, abr./jun. 2012. <https://cdn.publisher.gn1.link/remE.org.br/pdf/v16n2a03.pdf>

SILVA, et al. **Conhecimento do Cuidador de Paciente Idoso Acamado sobre Lesão por Pressão**. Revista Varia Scientia.Ciências da Saúde,vol.2, n.2. 2016. <http://e-revista.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/15230>

SILVA, M. V. E. et al. **Incidência de Úlcera por Pressão como indicador de qualidade na assistência de Enfermagem.** Rev Enferm. UFSM, vol.2(2): 339-346. Mai/ago, 2012. <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5238>

SILVA, M. L.N., et al. **Úlcera por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva: Análise da Incidência e Lesões instaladas.** Rev Rene, vol.14(5): 938-944,2013. <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3623>

SOBEST, **Associação Brasileira de Estomoterapia.** 2016. Disponível em: <http://www.sobest.org.br/textod/35>. Acesso em: 10 de setembro de 2017.

VIEIRA, C. P. B.; et al. **Caracterização e fatores de risco para úlceras por pressão na pessoa idosa hospitalizada.** Rev Rene, vol.15(4):650-8,jul-ago.,2014. <https://pdfs.semanticscholar.org/17d7/89ffb4645b7fbf4645341414fd3db930c899.pdf>

ZAMBONATO, B. P.; Assis, M. C. S.; Beghetto, M. G. **Associação das Sub-Escalas de Braden com o risco do desenvolvimento de úlcera por pressão.** Revista Gaúcha Enferm., vol.34(1):21-25,2013. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000200003>

## APÊNDICE

### Prevenindo Lesões na Pele:

Cuidados = Pressão

### Apresentação

Este cartão foi elaborado para orientar cuidadores de pacientes acamados, que apresentam algum risco de lesão por pressão. Você receberá mais informações sobre esse tipo de lesão e como preveni-las. Também apresentamos dicas para a aplicação de medidas preventivas para evitar o aparecimento de lesões por pressão e contribuir para uma melhor qualidade de vida dos pacientes, visando melhorar e economizar a utilização de recursos de nossa instituição.

Aproveitem e boa leitura!

### AUTORAS

- Maria Cleme Rodrigues Sarmento
- Nicely Alexandra da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Colanduina Gomes de Mendez (Dra. em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Enfermeira Estomatopediátrica TTSOEST e Docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza)

### Sumário

- 1. Etimologia de Plântula
- 2. Definição e tipo de pele
- 3. Epidemiologia
- 4. Definição de Lesão por Pressão
- 5. Classificação das Lesões por Pressão
- 6. Sinais de alerta
- 7. Riscos para o aparecimento de Lesões por Pressão
- 8. Como posso prevenir?
- 9. Sinais de alerta
- 10. A importância de manter a pele limpa
- 11. Sinais de alerta
- 12. Como se classifica essas lesões?
- 13. Quais os riscos para o surgimento dessas lesões?
- 14. Como posso prevenir?
- 15. É importante incentivar a convivência sempre que possível

### DEFINIÇÕES DE PLÂNTULA

De pessoa, plântula vem. Me chama, Moro e assim é a pele, como enfermeiro e iremos apresentar para você uma lesão que está acontecendo nesses pacientes.

### Antes de falar da lesão vamos conhecer um pouco sobre a nossa pele!

- A pele representa de 8 a 16% do peso do corpo total e pode atingir até 2cm<sup>3</sup> de extensão em uma pessoa adulta, o que representa o maior órgão do corpo humano.
- É formado por três camadas: Epiderme, Derme, e a Hipoderme (ou Tecido celular-subcutâneo).

### Conhecendo a nossa pele!

### Epidemiologia

De acordo com os dados no literature o número de casos novas é a maior de recorrência de lesões por pressão se comparam entre os pacientes acamados.

Muitas vezes as lesões prolongadas em algumas semanas e meses.

A prevenção é realizada por meio de medidas preventivas de fácil aplicação por equipe com sua participação, assim combate pressão letal.

### Mas afinal você sabe, o que é Lesão por Pressão?

A Lesão por Pressão consiste numa área localizada na pele ou em tecido subjacente, que geralmente é caracterizada por uma alteração de cor ou de algum dispositivo médica.

Quando a ferida ocorre antes não haviam, resultante da pressão interna prolongada ou associada a lesões outras feridas.

### Como se classifica essas lesões?

- Estágio 1: Pele íntegra e não avermelhada.
- Estágio 2: Perda parcial de espessura de pele.
- Estágio 3: Comprometimento de todos os tecidos cutâneos.
- Estágio 4: Profundo e costuma atingir músculo e osso.

### Locais mais comuns para o aparecimento das lesões

### Quais seriam os sinais de alerta?

- Áreas avermelhadas.
- Inchaço.
- Presença de endurecimento e calor.

**ATENÇÃO:** As lesões por pressão em sua fase inicial podem passar despercebidas principalmente em pele negra.

### Quais os Riscos para o surgimento dessas lesões?

- Idade avançada (a partir de 80 anos).
- Lesão de pele por pressão (a partir de 14 dias).
- Diabete mellitus.
- Imobilização total ou parcial.
- Excesso no banho, após a higienização.
- Hipertermia arterial.
- 2 ou mais úlceras.
- Problemas nutricionais.
- Uso de alguns medicamentos, anti-hipertensivos, analgésicos e anticoagulantes.

### Como posso prevenir?

Mudança de Posição a cada 2h

### É importante incentivar a convivência sempre que possível



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alcoolismo 165, 194, 197, 200

Ambiente escolar 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

Assistência 3, 21, 35, 42, 43, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 59, 67, 70, 72, 79, 82, 95, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 111, 112, 115, 118, 119, 127, 128, 140, 142, 152, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 229, 232, 237, 240

Assistência de enfermagem 48, 101, 103, 110, 156, 182, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 209, 210, 211, 225, 240

Atenção básica 53, 65, 69, 72, 73, 80, 81, 84, 88, 92, 95, 98, 102, 111, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 172, 232, 233, 239, 240, 241

Atenção primária à saúde 69, 70, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 95, 101, 102, 109, 111, 112, 183

Atenção psicossocial 138, 139, 146, 148, 157, 161, 162, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 194, 197

### C

Câncer 51, 61, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 195

Capacitação profissional 108, 114

Centro de apoio psicossocial 174, 175, 176

Cicatrização 198, 213, 214, 220, 221, 222, 227, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 239

Círio de Nazaré 7, 10

Comunicação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 47, 65, 76, 77, 80, 103, 141, 148, 179, 180, 239

Comunidade terapêutica 184, 185, 188, 189

Consulta de enfermagem 88, 98, 107, 120, 179, 181, 197, 202, 203, 209, 226

Coordenação 66, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 109, 140, 148, 172, 181, 204

Cuidados 7, 8, 32, 35, 38, 42, 44, 46, 47, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 79, 80, 82, 83, 84, 102, 103, 110, 118, 127, 142, 149, 152, 157, 158, 162, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 186, 197, 203, 210, 224, 232, 233, 234, 241

Cuidados de enfermagem 50, 55, 58, 174, 176, 177, 178

Cuidados paliativos 82, 83, 84

Cuidados primários de saúde 70

## **D**

Diabetes 51, 61, 71, 107, 124, 125, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 238, 239, 240, 241

Diminuição de riscos 12

## **E**

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 18, 19, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 58, 65, 66, 67, 81, 82, 85, 86, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 120, 123, 137, 138, 141, 144, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 167, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 222, 224, 225, 226, 232, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem geriátrica 101, 104

Ensino de primeiros socorros nas escolas 29, 31, 35, 40

Epidemiologia 19, 20, 26, 58, 80, 100

Estomaterapia 201, 202

Estratégia de saúde da família 82, 102, 111, 112, 114, 116, 139, 162

## **F**

Fatores de risco 56, 67, 88, 95, 99, 115, 122, 123, 124, 125, 152, 156, 195, 196, 200, 213, 218, 219, 220, 225, 227, 231, 238

Formação em serviço 161

## **H**

Hipertensão 51, 61, 107, 111, 112, 124, 193, 194, 195, 196, 200, 219, 228

## **I**

Ideação suicida 152, 154, 157, 158

Idoso 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 199, 212, 213, 214, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 242

Imagem 2, 146, 203, 222, 232

## **L**

Lesão por pressão 50, 51, 53, 54, 55, 59, 65, 66, 231

## **M**

Malária 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

## **N**

Notificação de doenças 19

## O

Ozônio 227, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240

## P

Prevenção 3, 4, 6, 12, 13, 14, 16, 30, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 64, 65, 66, 70, 71, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 107, 108, 109, 112, 122, 123, 124, 125, 129, 137, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 169, 179, 213, 220, 222, 223, 238, 241

Primeiros socorros 7, 8, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Profissionais de saúde 52, 54, 89, 92, 102, 109, 112, 117, 119, 134, 135, 156, 158, 161, 163, 170, 233, 240

Promoção 3, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 30, 34, 39, 45, 47, 48, 49, 53, 70, 72, 86, 89, 92, 93, 94, 96, 107, 111, 119, 186, 187, 214, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 241

## Q

Qualidade da atenção 70

Qualidade de vida 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 70, 102, 109, 115, 118, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 133, 134, 135, 159, 199, 211, 212, 213, 214, 218, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 232, 236, 238, 239

Quedas 122, 123, 124, 125, 195, 223

## R

Reabilitação 3, 53, 70, 89, 169, 171, 174, 179, 184, 186, 188, 189, 190, 192, 202, 203, 204, 209, 210, 226

Redes assistenciais 82

Redes de atenção à saúde 70, 72, 81, 187

Reforma psiquiátrica 146, 149, 161, 162, 163, 170, 171, 172, 175, 181, 185

Romeiros 7, 8, 9

## S

Saúde do idoso 46, 49, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 119, 124, 133, 213, 214, 222

Saúde mental 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194

Saúde pública 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 28, 35, 50, 71, 81, 84, 100, 103, 120, 123, 125, 128, 132, 136, 138, 150, 151, 186, 192, 199, 214, 224, 231

Suicídio 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

## **T**

Tecnologia educativa 50, 53, 54, 55, 56, 64, 65, 98

Tentativa de suicídio 150, 153, 154, 155, 160

Transtornos relacionados ao uso de substâncias 185

## **U**

Úlcera venosa 65, 213, 219, 221, 222, 224, 225, 226

## **V**

Violência 34, 107, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 152, 160, 163

Vulnerabilidade em saúde 114

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 